



H0577

LIBERALIZAÇÃO, ESTABILIDADE E CRESCIMENTO: O ACOMPANHAMENTO DA ECONOMIA E DA POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL - SUB-PROJETO: SETOR PRODUTIVO - "O PESO DAS EXPORTAÇÕES NA COMPOSIÇÃO DO PIB"

Leandro Ramos Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq), Cláudio Amtrano (Co-Orientador) e Prof. Dr. Ricardo de Medeiros Carneiro (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Este estudo tem como objetivo entender o peso das exportações no crescimento ou manutenção do PIB durante os períodos de 2002 a 2005, dado o cenário externo favorável e as políticas fiscais e monetárias internas desfavoráveis. Para tanto, será um acompanhamento de bibliografias teóricas que tratam da conjuntura atual, além de boletins econômicos institucionais (tal como o do CECOM) e sites estatísticos (tal como o do IBGE). No estudo em questão, percebeu-se que, mesmo com uma política econômica conservadora, o PIB não diminuiu, alcançando um resultado considerável em 2004 de 5,2%. Notou-se que este fato deve-se aos fortes estímulos das exportações que proiciaram saldos positivos no Balanço de Pagamentos, estimulando investimentos internos. Deste modo, é factível concluir que o setor das exportações foi o componente da demanda agregada mais significativa, segurando e até estimulou o PIB entre os períodos de 2002- 2005. Mas até que ponto as exportações podem segurar altas taxas de juros e cambio fortemente apreciado?

Demanda agregada - Exportações - PIB